



PREFEITURA MUNICIPAL DE ELIAS FAUSTO /SP
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATIVIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL II - Componente Curricular: Geografia

ALUNO(A) _____ N° _____

7º Ano _____ DATA: ___/___/2021 SEMANA 7 – 22 a 26/03.

(EF07GE14*) Identificar em registros histórico geográficos, as formas de organização político administrativa do Brasil em diferentes tempos.

ATIVIDADE 7º ANO – CICLOS ECONÔMICOS NA FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO.

O território brasileiro atual formou-se através dos processos de ocupação e do desenvolvimento de atividades econômicas que tiveram início no período de colonização. Costuma-se, dividir a história desse processo em quatro fases relacionadas aos séculos em que ocorreram: XVI, XVII, XVIII e XIX.

Cada século possui suas particularidades, pois **cada ciclo econômico** foi acompanhado de ciclos secundários e, conseqüentemente, de fluxos populacionais em direção ao interior daquele que, mais tarde, seria o território brasileiro. A exploração do **pau-brasil, o cultivo da cana-de-açúcar, a extração do ouro e o plantio do café** são exemplos da evolução da economia brasileira, cuja distribuição espacial era, até século XIX, em formato de arquipélago.

O **primeiro ciclo econômico** perdurou até a primeira metade do século XVI, onde foi explorado o **pau-brasil** em nosso país. Devido à coloração avermelhada da madeira, a mesma era utilizada para tingir os tecidos na Europa. Nessa ocasião, os portugueses utilizavam a mão de obra indígena para cortar e transportar a árvore e, em troca, recebiam algum artefato (prática conhecida como escambo).

O **segundo ciclo econômico foi o da cana-de-açúcar** que durou até o final do século XVIII. Entre os motivos que levaram os portugueses a cultivarem essa cultura, podemos destacar: as condições climáticas e pedológicas (solo) eram favoráveis à germinação. O Império Português já possuía técnicas de plantio, uma vez que havia plantado em outros locais e, principalmente, o açúcar era um produto de alto valor no mercado europeu. Cabe destacar que o sistema de plantio utilizado foi o *plantation*:

- Caracterizado pela monocultura (apenas um tipo de cultivo), no caso, somente cana;
- Pelo latifúndio (enormes áreas de terras);
- Uso de mão de obra escrava proveniente da África;
- E plantação voltada para o mercado externo, especialmente para Europa.

Esse ciclo entrou em crise graças à União Ibérica (domínio espanhol sobre o português, inclusive das colônias), pois, dessa forma, os espanhóis expulsaram os holandeses que plantavam cana no Nordeste. Assim, os holandeses foram plantar cana-de-açúcar na América Central (na área insular – ilhas – conhecida como Antilhas ou Caribe), passando a ter o controle sobre a distribuição e a comercialização do açúcar.

O gado era utilizado para mover os equipamentos que moíam cana-de-açúcar, bem como para provisão de alimento (leite e carne) e vestuário (couro), porém, como o ciclo canavieiro estava comprometido e os portugueses precisavam explorar a colônia de alguma outra forma, optaram por marchar para o interior do país.

Dessa forma, após ter chegado ao Rio São Francisco, fazendas de gado foram implantadas até Minas Gerais, estado que iniciou o **terceiro ciclo econômico da mineração (ou do ouro)**. Portanto, podemos concluir que a atividade econômica pecuarista foi a ponte entre o ciclo da cana-de-açúcar e o ciclo do ouro. Assim como na atividade canavieira, o ciclo do ouro também utilizou mão de obra escrava africana. Além de Minas Gerais, foram encontradas jazidas de ouro em Goiás e Mato Grosso. O diamante também foi explorado, mas em uma escala muito menor.

Esse período, do século XVII ao XVIII, foi o auge econômico da metrópole (Portugal), pois ela se enriqueceu rapidamente. Como consequência dos núcleos de povoamento, houve um aumento considerável da natalidade, e as classes sociais ficaram mais divididas, fazendo com que a economia dinamizasse na região central do nosso país.

O quarto ciclo do café, além de ter contribuído com o desenvolvimento econômico, principalmente do estado de São Paulo, fez com que vários aspectos econômicos se desenvolvessem de uma forma acelerada: a infraestrutura de transporte, no caso, as ferrovias; a fundação das cidades; a indústria; o comércio; e os serviços. O café é uma cultura de fácil cultivo, pois o Oeste Paulista e o Vale do Paraíba, principalmente, possuem solo fértil, conhecido como terra roxa. Além disso, há pouco desperdício e o transporte é mais barato, sem falar que possui um alto valor no mercado europeu e estadunidense.

Com base nessas vantagens, os barões do café enriqueceram rapidamente, investindo parte de seus lucros na construção de ferrovias e energia elétrica. Dessa forma, várias cidades foram fundadas ao redor das estações ferroviárias. Vale mencionar que a mão de obra utilizada era escrava e depois imigrante, com destaque para os italianos. A produção entrou em decadência com a Crise de 1929. Apesar de o ciclo compreender, para a maioria dos historiadores, o período entre os séculos XVIII e XX, ainda hoje o Brasil é o maior exportador e o segundo maior consumidor dessa cultura.

Disponível em: <https://blog.estrategiavestibulares.com.br/geografia/ciclos-economicos-do-brasil/>. Acesso em: 20 mar. 2020. **Resumo:** Assista ao vídeo “Os principais ciclos econômicos brasileiros”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9gvlUomHh2g>.



ATIVIDADES

1- De acordo com o texto, quais são os principais ciclos econômicos brasileiros que auxiliaram na formação territorial brasileira?

2- Descreva as principais características do sistema de plantio denominado *plantation*.

3- Faça um resumo com as principais características dos 4 ciclos econômicos brasileiros.
